



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 7

REUNIÃO REGIONAL CENTRO – OESTE – 2º CICLO / 2012

Data: 18 a 21 de setembro de 2012

Local: Manaus – AM

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona – Cored

Assuntos Tratados

A Reunião foi iniciada pelo Dr. Marcio Brito (Ipem – AM) que cumprimentou todos os participantes e relatou sua alegria em sediar a reunião.

Falou acerca da importância da reunião, ressaltando que os indicadores serão apresentados para que todos possam acompanhar o desenvolvimento dos seus trabalhos.

Lembrou que, assim que assumiu a direção do Ipem, o governador do estado solicitou uma campanha de divulgação das atividades, onde o resultado logo apareceu, pois os índices de irregularidade passaram de 22% para 8%.

Lembrou, ainda, que visando aproximar a sociedade do Ipem, foi implantada a ouvidoria e passaram a utilizar as redes sociais.

Agradeceu o apoio do governo de estado, ressaltando que a inauguração da nova sede está prevista para Janeiro de 2013.

A palavra foi passada ao Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), que cumprimentou o Dr. Ronney Cesar, secretário executivo da secretaria de estado de planejamento, e deu boas vindas aos novos dirigentes. Aproveitando, agradeceu todo o empenho da equipe do Ipem – AM e a equipe do Inmetro.

Dr. Ronney Cesar tomou a palavra falando sobre questões ligadas ao equilíbrio financeiro, destacando que isto é um processo dinâmico.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) solicitou que todos se apresentassem e informou que o Sr. Marcelo Ladeia (Cored) é o novo Secretário Executivo da RBMLQ – I.

Realizou o comparativo da evolução da receita e da despesa de toda a RBMLQ – I, da região Norte e estado por estado da região Norte, ressaltando que o estado do Pará planejou diminuir a receita e aumentar a despesa.

Apresentou a receita estratificada da RBMLQ – I, exibindo os gráficos comparativos da receita detalhada de toda a RBMLQ – I, durante o exercício de 2004 a 2011 (janeiro a dezembro) e 2004 a 2012 (janeiro a julho), ambos com cronotacógrafo, onde destacou que, no exercício de 2012, os índices estão bons, com exceção da dívida ativa.

Afirmou que a receita de cronotacógrafo gerou um grande impacto na receita e, mostrando sua preocupação, verificou que a receita de serviço diminuiu 1%, lembrando que este não é caso da região Norte.

Solicitou que o Dr. Osni Ortiz (Ipem – RO) se empenhe mais nos serviços metrológicos para não terminar o exercício de 2012 no negativo.

Exibiu o ranking da receita da RBMLQ – I, destacando o estado do Pará que em 2004 estava na 17ª colocação e, atualmente, encontra-se na 14ª.

Exibiu o índice de cobertura da RAIS por região, apresentando o ranking de IPNA III e IV, estados e capitais, exercício de 2010, onde foi abordado o segmento dos estabelecimentos comerciais e varejistas que, potencialmente, usam balanças de classe III e IV de pequeno porte (balanças comerciais). Ressaltou que deseja que seja aumentado o índice de cobertura nas capitais e afirmou, ainda, que o planejamento deverá ser mais ousado.

Referente ao Plano de Trabalho, exibiu o quadro de fechamento, onde afirmou que melhorou muito.

Falou da importância de se visualizar o sistema da RAIS e o CNAE e mostrou o acompanhamento das verificações subsequentes, exibindo o comparativo do realizado no exercício de 2012 com o planejado para 2013 de toda a RBMLQ – I, da região Norte e estado por estado da região Norte.

Aproveitando a oportunidade, solicitou uma maior atuação na área da saúde.

Dando prosseguimento, apresentou o acompanhamento dos exames realizados em mercadorias Pré – Medidas exibindo o comparativo do realizado no exercício de 2012 com o planejado para 2013 de toda a RBMLQ – I, da região Norte e estado por estado da região Norte.

Referente à Avaliação da Conformidade, foram apresentados os números referente à ações de fiscalização, visitas, municípios, operações especiais, coletas de produtos têxtil, serviços para registro e inspeção e reinspeção de produtos perigosos.

Sr. André Fofano (Cored) ressaltou que estes índices deverão servir de orientação para o planejamento.

Dr. Marcelo Monteiro (Divec) afirmou que as metas podem estar sendo sub-direcionadas. Falou, ainda, que o serviço para registro representa a sua fiscalização, lembrando que muitos registros não migraram do sistema orquestra para o SGI.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) prosseguiu sua apresentação, afirmando que as verificações aumentaram, porém a fiscalização não está tendo a devida atenção.

Apresentou o acompanhamento das ações de fiscalização, onde ressaltou que o planejamento está sendo realizado, mas não está sendo cumprido o que foi acordado no Plano de trabalho.

Referente ao acompanhamento do jurídico, exibiu o comparativo do que foi realizado em 2012 com o que foi previsto para 2013, separado por grupo de serviços, de toda a RBMLQ – I, da região Norte e estado por estado da região Norte.

Apresentou o ranking da receita gerada e da receita realizada (janeiro a julho de 2012) de toda a RBMLQ – I.

Na sequência, abordou o Plano de Aplicação onde apresentou a análise dos resultados.

Apresentou o quadro demonstrativo do tempo de fechamento do plano e apresentou, ainda, o demonstrativo de execução de despesa, referente aos meses de janeiro a julho de 2012 e o demonstrativo de execução de despesa estratificada, referente aos meses de janeiro a julho de 2012.

Concluindo sua apresentação, exibiu o fluxo de caixa de toda a RBMLQ – I, afirmando que é importante que o recurso seja gasto com qualidade.

Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) realizou uma apresentação referente à ampliação da cobertura da verificação metrológica por meio das informações do CNES e da RAIS, falando, inicialmente, sobre o sistema de indicadores da RBMLQ – I.

Apresentou a estimativa de cobertura na área da saúde no Brasil, no ano de 2010 e os resultados das visitas em estabelecimentos do CNES e da RAIS, em Santa Catarina, destacando que o objetivo foi verificar a validade das

informações do CNES e da RAIS no suporte à localização de balanças clínicas (adulto e pediátrica) e esfigmomanômetros em estabelecimentos de saúde em Santa Catarina.

Registrou que as vantagens e as limitações do CNES para a RBMLQ – I e relacionou as dificuldades encontradas, ressaltando a existência dos proprietários (médicos), a necessidade de equipes com perfil e capacitação diferenciada e, ainda, o elevado número de estabelecimentos fechados.

Apresentou o sistema de consultas a estabelecimentos sujeitos à atuação da RBMLQ – I e os resultados das visitas em estabelecimentos da RAIS.

Registrou a ideia de se fazer um mini curso, no Encontro Técnico da Dimel, sobre a utilização do CNES.

Dr. Osni Ortiz (Ipem – RO) registrou a dificuldade dos fiscais realizarem as vistorias em hospitais, uma vez que há uma resistência dos profissionais.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que seja disponibilizada uma equipe para atender, exclusivamente, a área da saúde, ressaltando que, atualmente, a lei permite que a equipe realize seu trabalho sem qualquer impedimento.

Na seqüência, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) iniciou a apresentação sobre controle metrológico em cronotacógrafo, onde apresentou um vídeo referente a uma matéria sobre fiscalização em vans escolares, na cidade de São Paulo.

Apresentou os prazos para verificação do instrumento, separado por categorias, apontando que todos os veículos já devem ter passado pela fiscalização.

Lembrou que os estados do Acre e de Roraima ainda não realizam esta atividade, já que não possuem oficinas credenciadas.

Abordou a questão dos postos de selagem e de ensaio no Brasil, onde destacou que existem 853 postos de selagem cadastrados no Inmetro, 175 postos de ensaios privados credenciados pelo Inmetro e 12 postos de verificação do Inmetro. Destacou, ainda, que no exercício de 2012 foram homologadas 121 autorizações.

Informou que no Brasil foram fiscalizados 5.231 e 31.445 cronotacógrafos nos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente.

Informou, ainda, o número de atuações de cronotacógrafo no Brasil, nos exercícios de 2011 e 2012.

Exibiu o quantitativo de verificações, em cronotacógrafo, realizadas em cada região.

Dr. Fernando Negrão (Ipem – AM) ressaltou a importância do apoio da polícia nestas fiscalizações, dizendo que é muito importante se intensificar as ações de divulgação. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) afirmou que desde o início de 2009 esta divulgação vem sendo realizada intensamente.

Destacou alguns locais que podem ser realizadas fiscalizações e, concluindo sua fala, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) avisou que foi enviado, pela Profê, um termo aditivo ao convênio, solicitando que todos providenciem a assinatura.

Sr. Sandro Costa (Audin) abordou a questão dos convênios Inmetro / RBMLQ – I, abordando a situação atual e perspectivas.

Apresentou as competências e atuação da auditoria interna e apresentou, também, os ciclos de trabalho da Audin.

Os Srs. Rogério Fernandes (Diraf) e Raul Godinho (Diplo) iniciaram a apresentação sobre a situação orçamentária do Inmetro, exibindo o acompanhamento da cota orçamentária, explicando o que ocorreu no exercício de 2011, onde ressaltou que foi utilizado todo recurso.

Abordaram o acompanhamento da cota orçamentária de 2012, explicando que a cota transferida não foi suficiente. Ressaltou que a autorização legal para este exercício foi de 609 milhões, porém a cota transferida foi de 371 milhões.

Informou que a programação de transferência para a RBMLQ – I está sendo mantida e que para o exercício de 2013, a proposta é que o ano seja iniciado com 604 Milhões.

Sr. Rogério Fernandes (Diraf) esclareceu que as demandas de engenharia deverão ser encaminhadas à Diraf, através do email diraf@inmetro.gov.br e falou da realização do curso sobre gestão e fiscalização de contratos, que visa capacitar os profissionais do Inmetro e dos Órgãos Delegados a realizar adequadamente a gestão e a fiscalização de contratos.

Sr. Aldoney Freire (Cgcre) agradeceu a oportunidade, dizendo ser um grande desafio explicar as atividades da Cgcre.

Explicou que há uma grande interface da RBMLQ – I com os organismos de inspeção e falou da importância da RBMLQ – I conhecer a função do Inmetro junto aos organismos de inspeção.

Ressaltando o que significa acreditação, comentou acerca da acreditação de organismos de avaliação da conformidade.

Apresentou os organismos de avaliação da conformidade, comentou sobre o sistema de acreditação e apontou onde a acreditação está situada no mercado.

Discorreu a respeito da acreditação em organismos de certificação de produtos, destacando as áreas de atuação.

Abordou as questões referentes ao processo de acreditação, onde ressaltou que o profissional do Inmetro / Cgcre precisa conhecer as normas, informando que, na solicitação, é importante que seja verificado se o pedido está correto.

Comentou que o único órgão reconhecido como organismo verificador é o Inmetro.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) falou da existência do curso para formação de auditores, onde os especialistas podem ser usados como auditores do Inmetro.

Abordou as questões acerca dos acordos de reconhecimento internacional assinados entre organismos de inspeção, ressaltando que estes visam promover a confiança na utilização de resultados e de certificados e, ainda, são um facilitador do comércio internacional, ao invés de multiplicidade.

Apresentou os números referentes aos organismos de inspeção acreditados e apresentou, ainda, o número de organismos de certificação acreditados e o número de laboratórios acreditados e BLP.

Exibiu a análise das demandas de reclamação e denúncias da Cgcre e, posteriormente, comentou sobre os produtos mais demandados.

Finalizando, apresentou os índices referentes à suspensão e cancelamento de inspeção, laboratórios e certificação.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) apresentou algumas informações gerais, onde falou que a inclusão do nome fantasia da empresa no SGI e a exclusão do nome do proprietário nos certificados emitidos de cronotacógrafo (veículo financiado) já foram realizadas.

Referente à cobrança de cancelamento de serviço agendado para verificação de medidores de velocidade, informou que está se aguardando um posicionamento da procuradoria do Inmetro.

Informou que a nova tabela de serviços ainda não está concluída, mas será apresentada na próxima plenária.

Apresentou as atas que estão previstas e registrou que o procedimento de adesão foi revisto. Sugeriu que todos revejam o procedimento e, ressalta que, aqueles que tiverem interesse em aderir as atas, além de manifestar interesse, deverão estar cadastrados no SIASG e possuir a senha do comprasnet. Aproveitando a oportunidade, comprometeu-se em informar as especificações básicas, antes da publicação do edital.

Comentou acerca dos automóveis que serão utilizados na fiscalização das bombas de combustível, informando que estes estarão sendo distribuídos à RBMLQ – I, para que seja realizada a fiscalização, acordando-se que o procedimento de atuação e os cuidados a serem tomados serão informados no próximo encontro técnico da Dimel.

Comentou a respeito do Manual de Identidade Visual da RBMLQ – I, sugerindo que todos o vejam.

Falou do procedimento para repactuação do PT e PA, solicitando que todos coloquem os valores reais e concluindo, pediu que não seja esquecido de se fazer os pareceres justificando as alterações.

Dr. Marcelo Monteiro (Divec) informou que será realizado o curso de auditor líder ISO 9001, no período de 2 a 7 de dezembro de 2012, onde será disponibilizada 5 (cinco) vagas para a RBMLQ – I.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) compromete-se em divulgar este curso na Plenária e compromete-se, ainda, em incluir este curso no calendário de treinamentos da RBMLQ – I.

O Espaço Dimel foi iniciado pelo Sr. Maurício Evangelista (Dimel) que conduziu a apresentação referente aos produtos pré-medidos, onde destacou a norma de pré exame, dizendo que a mesma foi alterada e passou a se chamar Avaliação Preliminar.

Ressaltou que o objetivo da norma é fixar procedimentos para a realização da avaliação preliminar de produtos pré-medidos, com conteúdo nominal igual, comercializada em unidades de massa ou de volume, visando a identificação dos lotes que apresentem maior probabilidade de não atenderem ao critério da média ou ao critério individual, quando submetidos ao exame quantitativo final.

Comentou acerca das normas em elaboração, onde destacou a norma de requisitos e boas práticas de laboratório e a norma de requisitos mínimos para utilização de laboratório de fábrica.

No que diz respeito ao Mercosul, informou que a revisão da Portaria Inmetro nº 157 / 2002 encontra-se em estágio avançado, onde busca o alinhamento com a R79 da OIML. Informou, ainda, que a revisão da Portaria Inmetro nº 248 / 2008 está em fase inicial, buscando o alinhamento à R87 da OIML.

Apresentou a nova proposta de indicadores e, finalizado, destacou as recomendações para o planejamento.

Dando prosseguimento ao Espaço Dimel, Sr. Bruno Amado (Dimel) apresentou a estrutura da Divisão de Supervisão Metrológica, onde apresentou os interlocutores e ressaltou que esta divisão é encarregada de fazer o relacionamento da Dimel com a RBMLQ – I.

Exibiu os índices de verificação após reparo em bombas medidoras e de IPNA (III e IV – comercial até 500 kg), da região Norte, comparando o que foi planejado com o que foi realizado, no exercício de 2012 (até julho).

Destacou a contribuição de verificação após reparo em bombas medidoras e de IPNA (III e IV – comercial até 500 kg), na região Norte, comparando com o total de verificações.

Apontou o índice de bombas medidoras e de IPNA que foram reprovados e que sofreram verificação após reparo, na região Norte.

Apontou, ainda, o percentual de verificação após reparo, comparando o planejado com o realizado.

Apresentou o percentual de verificações após reparo comparando com as inserções no PSIE, onde ressaltou a importância das oficinas utilizarem o portal.

Finalizando, comentou acerca da revisão da Portaria Inmetro 88 / 1987, ressaltando que a Dimel está verificando um mecanismo de controle das oficinas.

Dr. Marcelo Monteiro (Dqual) exibiu a comparação do planejado com o realizado referente as ações de fiscalização, a visitas, coleta têxtil, serviço para registro, inspeção e reinspeção de produtos perigosos e objetos fiscalizados.

Falou acerca das ações especiais e da abrangência territorial, onde destacou que os estados de Roraima, Amazonas e Pará encontra-se em situação crítica.

Referente à realização do Workshop Têxtil, informou que foi constatada a necessidade de revisão do Regulamento Técnico Mercosul, da resolução Conmetro, do procedimento de fiscalização e das orientações específicas à RBMLQ – I.

Discorreu a respeito à classificação dos meios de hospedagem, onde lembrou que foi solicitada, em abril, a indicação dos nomes dos avaliadores.

Falou sobre a inconsistência na cobrança do deslocamento, onde ocorre um desvio de padrão, ressaltando que a GRU pode ser emitida pelo Cadastur.

Afirmou que será realizado um curso de formação de avaliar, mas ainda não há uma data definida.

Comentou acerca do GT Demandas, informando que será disponibilizado o relatório que foi elaborado pelo grupo.

Falou que as ações estratégicas priorizam a atuação na indústria e em portos e aeroportos.

Comentou a respeito do convênio com a Receita Federal, informando que o início da operação será em setembro.

Acordou que será realizada uma videoconferência para esclarecimentos e debate e para apresentação do procedimento de atuação da RBMLQ – I em portos e aeroportos.

Falou a respeito da operação especial dia das crianças, que será em conjunto com a receita, ressaltando que haverá uma videoconferência no dia 21/09/2012.

Finalizando, passou informações referentes ao 2º PNAC, onde esclareceu que a comissão avaliadora será composta por 5 (cinco) dirigentes e os representantes do Inmetro e comunicou que a divulgação do vencedor será realizada na próxima Plenária.

Dr. José Carlos Brandes (SURRS) iniciou sua apresentação fazendo uma prestação de contas do que foi apresentado na última Reunião Regional Norte.

Destacou que a implantação completa do SGI nos estados ainda não foi finalizada e que o acesso e utilização da base consolidada foram realizados.

Informou que foram concluídas as etapas referentes ao envio de informações gerenciais a dispositivos móveis, à utilização de coletores em verificação de taxímetros (com agendamento e impressão local) e utilização de coletores de em fiscalização de cronotacógrafos.

Referente à customização do módulo suprimento de fundos, foi comunicado que está sendo desenvolvido e implantado.

Sobre o módulo administrativo e financeiro (Orçamentária), este está desenvolvido e sobre a integração do sistema empresas (RAIS / CNES), este ainda não foi concluído.

Posteriormente, destacou as principais demandas e afirmou que o novo modelo de classificação de receita está totalmente implantado, lembrando que o único problema é a questão do cheque devolvido. Porém, informou que foi feita uma proposta ao Banco do Brasil, na qual o banco só deverá liberar os dados ao Inmetro após a compensação do cheque.

Apresentou a nova sistemática de classificação e repasse de receita e a conexão nos estados usuários do SGI e falou acerca do envio de informações gerenciais a dispositivos móveis.

Comentou sobre o acesso e utilização da base consolidada e sobre a utilização do PSIE para marca de reparo, ressaltando a importância do treinamento e destacando que, no estado de Goiás, após o treinamento, a utilização aumentou consideravelmente.

Referente ao controle do lacre amarelo, foram abordadas questões sobre operacionalidade, legado de carga e qualidade do lacre.

Informou que o módulo de suprimento de fundos será entregue até o final de 2012, lembrando que este módulo se chamava, inicialmente, compras.

Encerrando, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) informou sobre a necessidade de treinamento em alguns módulos, afirmando que é necessário definir com a Cored como será operacionalizado.

A reunião foi encerrada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho e se iniciou o planejamento.

Próxima Reunião:

Data: Não definida

Local: Macapá – AP